



**CONGRESSO NACIONAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR**  
**3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA**  
**57ª LEGISLATURA**

Em: 3 de fevereiro de 2025

(segunda-feira)

Às 16 horas

**1ª Sessão Solene**

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Alcolumbre. Bloco/UNIÃO - AP. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão solene e inaugurados os trabalhos da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

Compõem a mesa com esta Presidência o Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Roberto Barroso; (*Palmas.*) o Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Hugo Motta; (*Palmas.*) o Exmo. Sr. Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rui Costa; (*Palmas.*) o Sr. Procurador-Geral da República, Prof. Paulo Gonet Branco; (*Palmas.*) o Sr. Primeiro-Secretário do Congresso Nacional, Deputado Federal Carlos Veras. (*Palmas.*)

Convido todos para, em posição de respeito, entoarmos o Hino Nacional, executado pela Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, conduzida pelo Maestro Suboficial Músico André Luiz Araújo.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Alcolumbre. Bloco/UNIÃO - AP) - Gostaria de registrar a presença dos senhores e senhoras embaixadores, encarregados de negócios e representantes diplomáticos dos seguintes países: Alemanha, Angola, Argentina, Camarões, Canadá, Equador, Espanha, Cuba, Haiti, Irã, Itália, Líbano, Marrocos, Paraguai, Portugal, Reino Unido, Sérvia, Trinidad e Tobago, Ucrânia e Vietnã. (*Palmas.*)

Quero registrar também a presença do Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Prof. Ricardo Lewandowski; (*Palmas.*) do Sr. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho; (*Palmas.*) do Sr. Ministro de Estado, Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo; (*Palmas.*) do Sr. Ministro de Estado, Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Deputado Federal Alexandre Padilha; (*Palmas.*) do Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes; (*Palmas.*) do Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal e decano Gilmar Mendes; (*Palmas.*) do Sr. Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Tenente-Brigadeiro do Ar Francisco Joseli Parente Camelo; (*Palmas.*) de S. Exa. o Sr. Corregedor do Conselho Nacional de Justiça e Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Mauro Luiz Campbell Marques; (*Palmas.*) representando o Presidente do Tribunal de Contas da União, de S. Exa. o Ministro Vice-Presidente, Jorge Oliveira; (*Palmas.*) do Sr. Defensor Público-Geral Federal, Leonardo Cardoso de Magalhães; (*Palmas.*) da Sra. Conselheira do Conselho Nacional de Justiça Daiane Nogueira de Lira; (*Palmas.*) do Sr. Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça Luiz Fernando Bandeira de Mello; (*Palmas.*) da Sra. Conselheira do Conselho Nacional de Justiça Renata Gil de Alcantara Videira; (*Palmas.*) e, representando o Governador do Estado de Sergipe, da Assessora da Secretaria Especial de Representação, Sra. Círcia Prado de Sales. (*Palmas.*)

Convido S. Exa. o Sr. Ministro de Estado-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa, para proceder à entrega da mensagem do Poder Executivo ao Congresso Nacional brasileiro.

*(Procede-se à entrega da mensagem do Poder Executivo ao Congresso Nacional.) (Palmas.)*

*(Manifestação da plateia.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Alcolumbre. Bloco/UNIÃO - AP) - Perdoem-me a manifestação, mas eu queria pedir - primeiro na defesa do Congresso brasileiro, na defesa do Poder Legislativo brasileiro, em respeito a uma sessão muito importante do Congresso Nacional, onde todos nós reunimos Deputados, Deputadas, Senadores e Senadoras, com a presença de autoridades constituídas no nosso país, em uma abertura solene -, por favor, por gentileza, a cordialidade de todos os Deputados e Deputadas neste dia muito importante para a democracia brasileira e para a história do Parlamento brasileiro. *(Palmas.)*

Convido o Sr. Primeiro-Secretário da Mesa do Congresso Nacional, Deputado Federal Carlos Veras, para proceder à leitura da mensagem do Poder Executivo.

**O SR. CARLOS VERAS** (Bloco/PT - PE) - Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Davi Alcolumbre; Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Roberto Barroso; Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Hugo Motta; Sr. Ministro do Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa; Sr. Procurador-Geral da República, Paulo Gonet;

*Senhoras e Senhores Parlamentares,*

*Na abertura deste novo ano legislativo, quero mais uma vez parabenizar e agradecer ao Congresso Nacional pela inestimável cooperação no projeto de reconstrução do Brasil.*

*Nestes dois anos de Governo, reafirmamos nosso compromisso com a democracia, o respeito às instituições e a relação harmoniosa entre os Poderes.*

*Reafirmamos também o compromisso de promoção do desenvolvimento econômico com a inclusão social.*

*A economia cresce mais, com mais investimentos, consumo, exportações e inovação. A indústria e o agronegócio estão mais fortes. A produtividade aumentou e o desemprego caiu.*

*Em 2023, o Produto Interno Bruto aumentou 3,2%, quatro vezes acima da projeção do mercado. Para 2024, a projeção atual aponta para um crescimento de 3,5%, um dos maiores do mundo.*

*Em média, o Brasil terá crescido, nesses dois anos, mais do que o dobro da média do período 2019-2022.*

*Em 2023 e 2024, o País conquistou os melhores resultados de seu comércio exterior na história.*

*Além disso, o fluxo de entrada de investimentos estrangeiros chegou a US\$ 133 bilhões no biênio.*

*O dinamismo da economia é resultado de múltiplos fatores, a exemplo da retomada dos investimentos em infraestrutura e desenvolvimento produtivo, da expansão do mercado de trabalho, do fortalecimento das políticas de inclusão social e do aumento do consumo das famílias.*

*O emprego formal tem crescido em todos os setores e em todos os Estados da Federação. No biênio 2023-2024, o saldo irá superar três milhões de novos empregos.*

*O conjunto de ocupados chegou ao final de 2024 em patamar recorde, assim como a massa de rendimentos do trabalho. O desemprego está nos menores níveis da série histórica.*

*O salário mínimo voltou a ter ganhos reais e continuará subindo acima da inflação, de forma sustentável.*

*Programas como o Desenrola e o Acredita têm apoiado a redução do endividamento e ampliado o acesso ao crédito para as famílias e os pequenos empreendedores.*

*O incentivo ao empreendedorismo, aliás, é uma das marcas do nosso Governo.*

*Em 2024, mais de quatro milhões de pequenos negócios foram formalizados, superando todas as marcas anteriores.*

*Para a parcela mais vulnerável da população, o Bolsa Família fez, em 2024, a maior transferência da história: R\$ 170,4 bilhões.*

*Outra boa notícia: 1,3 milhão de famílias saíram do Bolsa Família após aumentarem sua renda.*

*Quando assumimos a presidência, o Brasil estava de novo no Mapa da Fome, com 33 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar.*

*Em apenas dois anos, 24,4 milhões de brasileiros ficaram livres do pesadelo da fome. Chegaremos a 2026 tendo retirado o País, mais uma vez, do Mapa da Fome.*

*Estamos comemorando os menores índices de pobreza da série histórica. A extrema pobreza caiu para 4,4%, ficando pela primeira vez abaixo de 5%.*

*Nesses dois anos, o Brasil ficou menos pobre e menos desigual, com aumento dos salários, maior renda do trabalho e distribuição de renda mais justa.*

*Cuidamos também para que oportunidades e direitos fossem ampliados.*

*Fizemos progressos expressivos na garantia de terras para as comunidades quilombolas e povos indígenas, reafirmando o compromisso com seus direitos históricos. Foram 32 terras quilombolas tituladas e 13 terras indígenas homologadas, desde 2023.*

*Lançamos o Plano Juventude Negra Viva, o maior conjunto de políticas públicas para a juventude negra na história do País, com investimentos nas áreas de segurança pública, saúde, educação, emprego, esporte e cultura.*

*Lançamos também o Plano Nacional de Igualdade Salarial para combater a discriminação no mercado de trabalho. Nada justifica que a mulher trabalhe igual e ganhe menos que seus colegas homens na mesma função.*

*Na segurança pública, avançamos na elaboração de uma política de combate ao crime organizado, com a participação dos governadores e a garantia de não interferência na autonomia dos entes federativos.*

*Negligenciada e criminalizada durante o governo anterior, a cultura teve R\$ 6,9 bilhões transferidos pela Lei Paulo Gustavo e pela Política Nacional Aldir Blanc em 2023 e 2024. O setor audiovisual foi impulsionado com a retomada da Cota de Tela, que garante a exibição de filmes brasileiros no circuito exibidor.*

*O Novo PAC destinou recursos para investimento em infraestrutura cultural e celebramos o marco regulatório do setor, com a sanção do Sistema Nacional de Cultura, outro resultado importante do diálogo entre o Governo Federal e o Parlamento.*

*No ano que passou, reafirmamos nosso compromisso com a revitalização da indústria naval, com o lançamento do Programa Nova Indústria Brasil (NIB).*

*A NIB impulsiona o desenvolvimento do País com medidas direcionadas a setores estratégicos, promovendo a inovação, a sustentabilidade e a competitividade, em uma parceria entre o Governo Federal e o setor produtivo.*

*Ao mesmo tempo em que investe em produtividade e na transformação digital, o Programa redefine o papel do Brasil no comércio global.*

*São investimentos em setores como indústria automotiva, construção, tecnologia da informação e comunicação, transição energética, bioeconomia, siderurgia e complexo industrial da saúde, além de cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais, fundamentais para a segurança alimentar, nutricional e energética do País.*

*Os resultados já começam a aparecer. Em 2024, o Brasil bateu recorde em exportação de produtos manufaturados e reassumiu a oitava posição em produção de automóveis.*

*O apoio aos investimentos no setor rural também bate recordes. O Plano Safra 2024-2025 disponibilizou para o agronegócio o maior volume de recursos de sua história: R\$ 400,6 bilhões.*

*A agricultura familiar também recebeu volume recorde de recursos: R\$ 76 bilhões, com juros mais baixos e linhas especiais para a aquisição de equipamentos e para a produção orgânica e agroecológica.*

*Em 2024, os efeitos do Novo PAC foram expressivos. O investimento público em infraestrutura chegou a R\$ 67,2 bilhões, um crescimento de 58,5% em relação a 2022. O investimento total (público + privado) chegou a R\$ 259,3 bilhões, o maior volume dos últimos 14 anos, explicitando a importância de o setor público voltar a dispor de uma carteira estruturada de investimentos, estimulando a ação do setor privado.*

*Os resultados do Novo PAC, em termos de qualidade da infraestrutura e da qualidade de vida da população, já começaram a aparecer.*

*O Programa Minha Casa, Minha Vida, por exemplo, contratou em 2024 o total de 604,54 mil moradias, o maior número da série histórica.*

*O Programa Cisternas também voltou. Entre 2023 e 2024, o Governo Federal contratou 133,5 mil cisternas e outras tecnologias de acesso à água, e já entregou 54,2 mil unidades.*

*Em 2024, o investimento em manutenção e restauração rodoviária ultrapassou R\$ 10 bilhões, aumento de 64% em relação a 2022. Como resultado, o Brasil tem hoje 75% das rodovias federais consideradas em bom estado, contra apenas 52% em 2022.*

*Os bancos públicos retomaram o papel de indutores do desenvolvimento. Nesses dois anos, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Caixa Econômica Federal (CEF) e o Banco do Brasil (BB) contrataram R\$ 95,8 bilhões, o equivalente ao dobro dos quatro anos do governo anterior.*

*A Petrobras também voltou a acreditar no Brasil. Em 2023 e 2024, a empresa investiu, em média, US\$ 13,6 bilhões, uma alta de 81% em relação aos quatro anos anteriores.*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. CARLOS VERAS (Bloco/PT - PE) -**

*Nesses dois últimos anos, os investimentos privados nos portos brasileiros tiveram aumento de 203% em relação ao período 2019-2022. Já nos aeroportos públicos federais, os investimentos privados cresceram 72,9%.*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. CARLOS VERAS (Bloco/PT - PE) -**

*A educação voltou a ser tratada como prioridade. Programas como o Pé-de-Meia e a Escola em Tempo Integral fortalecem a qualidade do ensino, asseguram a permanência dos estudantes nas escolas e pavimentam o caminho para um futuro mais promissor.*

*O Programa Pé-de-Meia beneficia mais de 3,9 milhões de estudantes, o equivalente a 54% dos alunos do ensino médio público do país.*

*Em dois anos, foram criadas mais de 1 milhão de novas vagas em escolas em tempo integral. Com isso, atingimos o maior percentual de matrículas em tempo integral da série histórica (21,9%).*

*O número de matrículas na educação profissional pública bateu recorde, chegando a 1,3 milhão. O número de jovens no ensino profissionalizante vai crescer ainda mais com a criação de 101 novos Institutos Federais.*

*Lançado em janeiro de 2025, o Mais Professores vai se somar ao investimento do Governo Federal na educação.*

*O programa visa não apenas a valorização e a qualificação dos professores da educação básica, mas também o estímulo à docência, por meio de distribuição de bolsas para jovens, com nota superior a 650 no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), interessados em seguir a carreira.*

*Cerca de 50 milhões de estudantes e educadores serão beneficiados.*

*Na saúde, o Programa Mais Médicos, negligenciado pelo governo anterior, voltou com força total, levando atendimento às regiões de todo o País.*

*O número de médicos em atuação pelo programa dobrou, passando de 13,73 mil, em 2022, para 26,87 mil, em 2024.*

*Retomamos com êxito o Programa Nacional de Imunização, que fez do Brasil referência mundial em vacinação, mas que havia sido negligenciado pelo governo anterior.*

*Com isso, afastamos o risco do retorno de doenças que estavam extintas no País, a exemplo do sarampo e da poliomielite.*

*Começamos o enfrentamento às filas para a realização de cirurgias. Em 2024, fizemos o maior número de cirurgias da história do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram 13,7 milhões de procedimentos, 42% a mais do que em 2022.*

*Quero lembrar que, em 2025, os avanços serão ainda maiores, quando o Mais Acesso a Especialistas estiver em plena implementação.*

*Na área ambiental, avançamos na transição energética, rumo à construção de uma economia verde.*

*Em 2023 e 2024, a geração média de energia eólica e solar (9,38 mil MW) teve expansão de 157% em relação ao período 2019-2022.*

*Com a Lei do Combustível do Futuro, sancionada em 2024, o Brasil reforça sua liderança na transição energética global e dá um salto na meta de desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável.*

*Além de medidas de incentivo aos combustíveis verdes, a Lei institui o marco regulatório para captura e armazenamento de carbono, liberando investimento de R\$260 bilhões.*

*Seguimos firmes no combate ao desmatamento. Em 2024, na comparação com 2023, o desmatamento caiu 30,6%, na Amazônia, e 25,7%, no Cerrado. Nossa meta é o desmatamento zero até 2030.*

*Assinamos o Pacto pela Transformação Ecológica, uma união entre os Três Poderes para que a sustentabilidade ecológica, o desenvolvimento econômico e a justiça social e climática se tornem pilares centrais das nossas políticas públicas.*

*Essas são algumas das respostas do Brasil à emergência climática. Não temos escolha.*

*Em todo o mundo, a natureza vem respondendo com fúria à exploração predatória dos recursos naturais. Não podemos ignorar os pedidos de socorro do meio ambiente.*

*É importante ressaltar a parceria entre Governo Federal e Congresso por ocasião das tragédias das chuvas no Rio Grande do Sul, da seca na Amazônia e dos incêndios no Pantanal.*

*Ao se deparar com esses desafios emergenciais, o Congresso se alinhou às propostas do Executivo para responder de forma célere e eficiente.*

*Na área internacional, 2024 foi o ano da consolidação do protagonismo do Brasil no mundo.*

*Sob a presidência do País, a Cúpula do G20 reuniu no Rio de Janeiro as principais lideranças mundiais.*

*A Declaração Final da Cúpula, aprovada em consenso, contemplou os principais temas propostos pelo Brasil: combate à fome e desigualdade, enfrentamento da crise climática, construção de uma nova governança global e taxação dos super ricos.*

*Realizado pela primeira vez na história do Grupo, por iniciativa do Brasil, o G20 Social abriu espaço para movimentos e entidades da sociedade civil organizada opinarem sobre o mundo que queremos.*

*Durante o G20, lançamos a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, também proposta pelo Brasil, que já conta com a adesão de cerca de 150 países e organismos internacionais.*

*Em 2025, os olhos do mundo continuarão voltados para o Brasil. Em janeiro, assumimos a Presidência dos Brics, cujo encontro anual acontecerá em julho, no Rio de Janeiro. Em novembro, presidiremos também a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP 30, em Belém. Pela primeira vez, a Amazônia sediará as discussões sobre o futuro do planeta.*

*Com a volta do Brasil ao cenário internacional, abrimos 300 mercados para os nossos produtos no exterior. O mais importante: concluímos as negociações para o Acordo Mercosul-União Europeia, depois de 25 anos de tratativas.*

*O acordo cria o maior mercado livre de comércio do mundo e abre oportunidades extraordinárias para o Brasil e os nossos vizinhos da América do Sul.*

*Em 2024, a parceria do Governo com o Congresso foi fortalecida. Aprovamos, nesta Casa, o dobro de projetos prioritários em comparação com 2023. O conjunto de medidas fiscais e a regulamentação da reforma tributária são exemplos que ilustram a relação construtiva entre o Executivo e o Legislativo.*

*Em 2024, o Governo Federal manteve seu compromisso com o equilíbrio das contas públicas. Fizemos o sexto maior ajuste fiscal do mundo e o terceiro maior entre os países emergentes. De acordo com o Fundo Monetário Internacional, o déficit primário está estimado em 0,1%, o menor da década.*

*Em 2025, continuaremos a pautar nossa gestão pelo compromisso com o equilíbrio fiscal. Isso está expresso na Lei de Diretrizes Orçamentárias, assim como no conjunto de medidas fiscais enviadas em novembro de 2024 ao Congresso Nacional, que permitirão economizar R\$70 bilhões em 2025 e 2026.*

*O marco histórico da aprovação da reforma tributária não apenas simplifica e torna mais justo o sistema tributário, como também impulsiona o desenvolvimento econômico. Atrai investimentos, fornece a competitividade do setor produtivo e reduz desigualdades sociais e regionais.*

*Em conjunto com o Congresso, estamos criando as condições para a construção de um país mais desenvolvido, mais desenvolvido e mais justo, com crescimento econômico, geração de emprego e renda e responsabilidade fiscal, social e ambiental.*

*Em 2024, começamos a colher o que semeamos desde o início do nosso Governo.*

*Em 2025, seguiremos plantando, em busca de colheitas ainda mais generosas.*

*Muito obrigado às Senhoras e aos Senhores Parlamentares pela cooperação nesse plantio.*

*Luiz Inácio Lula da Silva*

*Presidente da República Federativa do Brasil*

*(Manifestação da plateia.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Alcolumbre. Bloco/UNIÃO - AP) - Gostaria de cumprimentar o Primeiro-Secretário da Mesa do Congresso Nacional, Deputado Federal Carlos Veras, por fazer a leitura da mensagem do Executivo ao Congresso Nacional.

Convido o Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Roberto Barroso, para proceder à leitura da mensagem do Poder Judiciário e, em seguida, entregá-la ao Congresso Nacional Brasileiro.

**O SR. LUÍS ROBERTO BARROSO** (Para discursar. Sem revisão do orador.) - Muito boa tarde a todos.

É prazer e muita honra participar desta cerimônia no Congresso Nacional, e gostaria, logo ao início, de prestar a homenagem que considero devida e merecida ao Presidente que concluiu o seu mandato no comando do Senado Federal, Senador Rodrigo Pacheco, um homem público que se destacou pela integridade, pela civilidade e pelo seu comprometimento com o interesse público e as necessidades do país. Considero que Rodrigo Pacheco prestou um serviço inestimável ao país e gostaria aqui de registrar a homenagem que considero devida e merecida a ele.

Querido Presidente Davi Alcolumbre, Presidente Hugo Motta, Sr. Primeiro-Secretário, Sr. Procurador-Geral, Sr. Chefe da Casa Civil, nós estamos aqui, hoje, celebrando a posse dos Presidentes das Casas Legislativas, e eu queria aqui cumprimentar, uma vez mais, o Senador Davi Alcolumbre, pela votação consagrada de 73 votos numa Casa de 81 Parlamentares. Não é pouco significativo esse fato e a capacidade que V. Exa. teve de aglutinar as pessoas em torno de valores e objetivos que são os objetivos do país.

E, da mesma forma, queria cumprimentar o Deputado Hugo Motta, que obteve 444 votos na sua eleição para Presidente da Câmara dos Deputados, 444 em 513 Deputados, a segunda maior votação já registrada na Câmara dos Deputados.

Nós, todos os três Poderes da República, estamos unidos pelos valores da Constituição e pelos propósitos nela estabelecidos, porém, mais do que a harmonia e independência prevista na Constituição, eu tenho muito prazer de estar aqui, porque nós temos, acima de tudo, bons sentimentos uns em relação aos outros e torcemos pelo sucesso um do outro.

De modo, Presidente Alcolumbre, que, mais do que a presença formal do Presidente do Supremo aqui, na verdade está o compromisso do Poder Judiciário de sermos parceiros em tudo aquilo que, à luz da Constituição, seja bom para o Brasil.

Alguém me perguntou na entrada se eu havia recebido um recado ou compreendido um recado, e a primeira coisa que me ocorreu foi: entre nós não há necessidade de recados, nós temos conversa direta, aberta e franca de pessoas que se querem bem e que se ajudam e que, quando eventualmente divergirem, vamos ser capazes de sentar numa mesa e institucionalmente absorvermos a divergência.

Pensamento único só existe nas ditaduras. A característica da democracia é a divergência com civilidade, a capacidade de diálogo e de colocar argumentos na mesa. *(Palmas.)*

E, portanto, agradecendo a honra do convite, vou aqui respeitar uma regra que ouvi de um velho professor que dizia: "Discursos, convém que sejam poucos, se possível, [...] bons; em qualquer caso, [...] breves".

De modo que eu agradeço o convite para estar aqui nesta tribuna e gostaria de dizer, Presidente Davi, Presidente Hugo Motta, que a minha crença profunda de que com boa fé e com boa vontade quase tudo nesta vida é possível.

Desejo, portanto, Presidente Davi e Presidente Hugo Motta, que ambos sejam abençoados na tarefa importante de servir bem ao país.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

*(Procede-se à entrega da Mensagem do Poder Judiciário ao Congresso Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Alcolumbre. Bloco/UNIÃO - AP) - Gostaria de convidar com muito carinho e respeito S. Exa. o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Hugo Motta, para fazer o seu pronunciamento. *(Palmas.)*

*(Manifestação da plateia.)*

**O SR. HUGO MOTTA** (Bloco/REPUBLICANOS - PB. Para discursar. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, meu amigo, meu irmão, Senador Davi Alcolumbre; Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Roberto Barroso, a quem agradecemos a sua presença e na pessoa de quem cumprimentamos os demais Ministros da nossa Suprema Corte; Sr. Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, que aqui representa o Presidente Lula, Rui Costa; Sr. Procurador-Geral da República, Paulo Gonet Branco; Sr. Primeiro-Secretário da Mesa do Congresso Nacional, Deputado Federal Carlos Veras - quero aqui cumprimentar as Sras. Senadoras, os Srs. Senadores, os meus colegas, Deputadas e Deputados Federais, aqui presentes, minhas senhoras, meus senhores, demais autoridades -, a solenidade de inauguração da sessão legislativa é sempre um momento simbólico para a vida política nacional.

A recepção, pelo Parlamento, das mensagens dos Poderes Executivo e Judiciário e a reunião das lideranças nacionais reforçam o sentimento de coesão entre os Poderes da República. O trabalho conjunto dos três Poderes, independentes e harmônicos entre si, está no cerne do regime político do país, está no cerne da democracia, que devemos todos venerar e defender. Essa independência e essa harmonia pressupõem o desvelo obstinado no cumprimento das atribuições constitucionais e o respeito às competências dos demais Poderes, norteados sempre pelo interesse público.

Senhoras e senhores, o reinício dos trabalhos legislativos, sobretudo quando ocorre na mudança na composição das Mesas da Câmara e do Senado, traz consigo um revigoramento das energias e uma renovação das expectativas. Sinto um forte entusiasmo dos meus colegas, Deputadas e Deputados Federais, por fazer um bom trabalho, por produzir soluções para os problemas de nossa gente, que espera, precisa e exige de seus representantes resultados concretos de suas ações.

Sabemos que há um grande desafio diante de nós. Contudo, senhoras e senhores, nada realmente de valor é construído neste mundo sem esforço, e vamos continuar trabalhando até fazermos do Brasil a nação próspera e justa com que todos sonhamos.

É cediço que a superação de muitos dos problemas nacionais e das dificuldades enfrentadas pelo povo passa pela aprovação de proposições no Parlamento.

No que toca à Câmara dos Deputados, sempre, Presidente Davi, sempre em sintonia com o Senado Federal, mantivemos todos a firme disposição de buscar o melhor para o país, sobretudo nas áreas que sabemos vitais para o nosso futuro: economia, trabalho, segurança, saúde, educação, entre outras. Nosso desafio é estabelecer convergências sobre as pautas mais relevantes para o Brasil, pautas essas que hão de ser debatidas e decididas em conjunto com o nosso Colégio de Líderes.

Bem sabemos que a pluralidade de visões e opiniões é natural e salutar dentro da sociedade e do Parlamento. Penso que o nosso esforço, como Parlamentares, deve articular os diferentes pontos de vista por meio de discussões francas, dentro do Congresso Nacional.

Estamos iniciando o ano com a convicção de que o Brasil está no caminho certo. Avançamos muito na direção da estabilidade jurídica e econômica, indispensável ao crescimento sustentável do país. Graças ao entendimento das forças políticas, aprovamos, no Congresso, matérias muito relevantes para pavimentar a criação de uma sociedade moderna, inclusiva e aberta ao diálogo internacional. Continuaremos nesse caminho.

Nossa bússola, prezados senhores, há de ser a Constituição Federal e o Regimento Interno desta Casa. Esses são os instrumentos que nos farão navegar com segurança as rotas do processo legislativo e entregar o que merece o povo brasileiro. Igualmente o serão a temperança, o equilíbrio, a sobriedade, o diálogo. Esses são guias seguros na política, assim como em nossas vidas.

Gostaria de encerrar as minhas palavras agradecendo aos meus colegas, Deputadas e Deputados Federais, que a mim confiaram a elevada missão de presidir a Câmara dos Deputados pelos próximos dois anos. Prometo dedicação integral para estar à altura dessa tarefa.

Estou confiante de que, com a colaboração de todas e todos os Parlamentares, seremos vitoriosos e entregaremos um bom trabalho para a nação e para o povo brasileiro.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(*Manifestação da plateia.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Davi Alcolumbre. Bloco/UNIÃO - AP. Para discursar - Presidente.) - Gostaria, novamente, de agradecer a presença, à Mesa, das autoridades do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário.

Senhoras e senhores, sejam todos muito bem-vindos ao Congresso Nacional, à Casa do Povo brasileiro.

Meus cumprimentos aos que estão aqui hoje, aos que nos assistem pelos meios de comunicação e que nos acompanham, também, nas redes sociais.

Cumprimento, especialmente, os representantes, como disse, do Poder Executivo, os representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público que se juntam a nós neste momento tão simbólico de inauguração de uma nova sessão legislativa. Cumprimento, especialmente, os meus caros colegas Parlamentares: as Senadoras, os Senadores, as Deputadas e os Deputados.

Senhoras e senhores, o Brasil de hoje exige de nós coragem, compromisso e ações que tragam resultados positivos ao povo brasileiro. Vamos trabalhar para que o Congresso seja sempre um espaço de construção e diálogo - e é isso que vamos entregar.

Senhoras e senhores, o nosso país precisa de união e pacificação. O brasileiro quer crescer, quer empreender, quer viver com dignidade, e nós temos que ser o instrumento para que isso aconteça. Vamos avançar na agenda fiscal, na geração de emprego e renda e no combate incansável às desigualdades.

O nosso dever é garantir que cada família tenha comida na mesa, que cada jovem tenha oportunidades, que cada trabalhador tenha segurança e dignidade. Devemos sempre entregar ao povo brasileiro uma vida melhor, com trabalho, com saúde, com educação, com segurança e moradia digna. O povo brasileiro quer um país mais próspero, que cresça e que acolha todos os seus filhos.

O nosso papel é garantir que esse sonho de país, com que sonhamos todos os dias, se torne realidade para todos os brasileiros - para todos os brasileiros sem exceção. Para isso, precisamos de um Legislativo forte, atuante e, sobretudo, respeitado, de um Congresso que fiscaliza, (*Palmas.*)

que propõe, que debate, que faz acontecer. Um Legislativo forte é indispensável à estabilidade democrática, é a garantia de mecanismos efetivos de fiscalização do uso dos recursos públicos e da execução das políticas governamentais. É o espaço real de negociação e mediação que promove o equilíbrio entre os diferentes grupos políticos, sejam regionais ou sociais.

Para isso, precisamos todos nós trabalhar de forma responsável. Uma oposição consciente é necessária e é sempre bem-vinda na nossa democracia.

Vamos reencontrar os fundamentos comuns que nos unem: a cordialidade, o respeito mútuo e, principalmente, o diálogo. (*Palmas.*)

Precisamos voltar a ouvir antes de falar e falar sem agredir.

Vamos colocar o bem-estar dos brasileiros - de todos os brasileiros - acima de nossos preconceitos, de nossas vaidades, de nossos interesses pessoais, de nossas conveniências políticas ou eleitorais.

O povo brasileiro quer um governo que facilite a sua vida, que torne o dia a dia mais simples e menos burocrático. O cidadão não pode ser refém de um sistema que atrapalha mais do que ajuda. O papel do Estado deve ser o de viabilizar oportunidades, incentivar o trabalho (*Palmas.*) e o empreendedorismo, para que cada brasileiro possa sempre, sempre prosperar.

É essencial lembrar: somos nós, Parlamentares, que temos a competência constitucional e o dever de trabalhar incansavelmente para melhorar as condições de vida de cada canto deste país.

Essa é a expectativa de quem nos colocou aqui, e esse é e será sempre o nosso compromisso. (*Palmas.*)

Temos, sim, enormes desafios pela frente: consolidar a nossa economia, equilibrar as contas públicas, promover o desenvolvimento econômico e social e garantir que a voz do povo seja ouvida e respeitada. E, para que isso tudo aconteça, é essencial que cada poder respeite suas funções e seus limites.

O Congresso tem a sua autonomia e as suas prerrogativas. Vamos trabalhar em harmonia com o Executivo e o Judiciário, mas sempre garantindo que a voz do povo, representada aqui, neste Parlamento, seja a base de todas as decisões.

E que nossas decisões sejam tomadas sob as regras do regime democrático, buscando sempre o consenso, mas, quando ele não for possível, que se respeite a vontade da maioria, permitindo que ela se expresse e delibere, sempre garantindo a

proteção do direito das minorias se manifestarem em suas divergências. É um dos meus compromissos na Presidência do Congresso Nacional, à qual retorno com um objetivo claro: o da pacificação. A democracia é exatamente o instrumento concebido para lidar com a diversidade, para acomodar, em um mesmo projeto de nação, perspectivas dissonantes; para incluir a todos, sem excluir ninguém.

Que o nosso trabalho seja marcado pelo respeito mútuo, pela cooperação, pela fraternidade e pelo compromisso com o bem maior do povo brasileiro.

Se cada poder cumprir sua missão, sem invadir as prerrogativas do outro, se nos concentrarmos nas soluções, e não nos debates, construiremos juntos um Brasil mais forte, mais justo e mais próspero. *(Palmas.)*

A Casa do Povo, senhoras e senhores, é a força motriz da democracia e trabalhará incansavelmente pelo Brasil, mas, para que essa engrenagem funcione em seu potencial máximo, é fundamental que haja a cooperação entre os Poderes. O Executivo, o Legislativo e o Judiciário não são adversários; são pilares que sustentam a nossa nação.

Conclamo a harmonia ao equilíbrio, pois, somente assim, resguardaremos os direitos e as prerrogativas constitucionais do Congresso Nacional. *(Palmas.)*

A recente controvérsia sobre as emendas parlamentares ao orçamento ilustra a necessidade de respeito mútuo e diálogo comum.

As decisões do Supremo Tribunal Federal devem, sim, ser respeitadas, mas é igualmente indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar, de representar os interesses do povo brasileiro, inclusive levando recursos e investimentos a todas as regiões do Brasil.

Que a presença hoje aqui de representante dos três Poderes da União seja mais do que um gesto formal; seja um símbolo vivo de que podemos construir, sim, juntos e - devemos - agir com responsabilidade e compromisso de nação.

Senhoras e senhores, o Brasil é um país gigante, forte e capaz, e este Congresso tem a missão de estar sempre à altura desse povo extraordinário.

Que 2025 seja um ano de trabalho sério, de compromisso com a verdade, de respeito às diferenças, mas, acima de tudo, de união nacional! Vamos juntos construir um país melhor!

Muito obrigado. *(Pausa.)*

Meus agradecimentos a todos os Congressistas e convidados que se fizeram presentes nesta sessão solene. Agradecendo a todas as autoridades, a todos os convidados que nos honram com o seu comparecimento, está encerrada a sessão.

*(Levanta-se a sessão às 17 horas e 36 minutos.)*